

# RESENHA CRÍTICA DO TEXTO " AÇÃO E COMPREENSÃO NA CLÍNICA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL"

### Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos Maria Das Graças Melo Grieco Marco Antonio Guedes De Souza Yasmin Passos Galvão Maria A. Lima Luis Eduardo Dias Dos Santos

Categoria do Trabalho



## Instituição

# FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA Introdução

A Daseinsanalyse, fundamentada no pensamento de Martin Heidegger e influenciada pelas contribuições de Hannah Arendt, apresenta-se como uma abordagem lerapêutica que transcende a mera compreensão passiva da existência. Ela se estabelece como um exercício ativo de compreensão e pensamento, onde o discurso do paciente é essencial para a manifestação da compreensão e da ação.

A prática clínica Daseinsanalítica não busca soluções imediatas ou estratégias formuladas para as dificuldades do paciente, mas proporciona um espaço protegido onde o paciente pode explorar e compreender a própria existência. Este processo é visto como uma "primeira" ação que pode inaugurar novas possibilidades.

A relação terapêutica é caracterizada por um espaço compartilhado de exibição da existência do paciente, onde os sentidos que fundamentam os modos de ser são desenvolvidos e compreendidos.

#### Objetivo

Apontar os pontos mais importantes encontrados no texto estudado, somadas às demais referências, no intuito de clarificar a Daseinsanalyse como uma metodologia terapêutica que integra compreensão e ação, proporcionando uma nova dimensão à prática clínica. Buscar compreender como essa abordagem pode transformar a experiência terapêutica e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

#### Material e Métodos

A revisão bibliográfica foi realizada utilizando bases de dados acadêmicas, com foco em publicações entre 2015 e 2022, para capturar as discussões contemporaneas sobre a Paseinsanalyse. Foi selecionado o texto "Ação e Compreensão na Clínica Fenomenológica Existencial" de Luís Eduardo F. Jardin como ponto de partida, complementado por outras referências relevantes de outros autores como Costa e Sampolahti.



#### Resultados e Discussão

A Daseinsanalyse é uma abordagem fenomenológica que se aprofunda na existência humana, enfatizando a importância da compreensão e da ação. Este estudo revela que a prática clínica baseada na Daseinsanalyse é um processo dinâmico que envolve o desvelamento de sentidos e a promoção da liberdade existencial. A pesquisa de Costa (2017) corrobora essa visão, destacando que a produção brasileira em Daseinsanalyse encontra no pensamento de Heidegger se fundamenta em outros filósofos existencialistas.

A crítica ao automatismo cotidiano é um ponto de convergência entre o texto inicial e a literatura existente. Sampolahti e Laitila (2020) argumentam que a filosofia tardia de Heidegger oferece ferramentas conceituais de suma importância para entender as dimensões da psicoterapia, incluindo a noção de Gelassenheit (serenidade), que pode ser aplicada para compreender a experiência terapêutica. Sugere que a serenidade pode ser um objetivo terapêutico em si.

#### Conclusão

A Daseinsanalyse é apresentada como uma prática clínica que valoriza a liberdade fundamentada na ação. Ela oferece um espaço de diálogo e reflexão, onde o discurso serve como ponto de partida para uma compreensão mais profunda do existir, abrindo caminho para ações que refletem uma existência autêntica e plena. A terapia Daseinsanalítica é, portanto, uma jornada terapêutica rumo à autenticidade, onde a compreensão e a ação se entrelaçam para facilitar a transformação pessoal e a realização do potencial humano.

#### Referências

Costa, B. A. (2017). Daseinsanalyse e psicoterapia no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. Revista da Abordagem Gestáltica.

Sampolahti, T., & Laitila, A. (2020). On Heidegger's Sofa: Some Remarks on Psychotherapy from Historical and Philosophical Points of View. Philosophia.

Lima, E. M. F. A. (2020). Atividades, mundo comum e formas de vida: contribuições do pensamento de Hannah Arendt para a terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional.

Franção Jardim, L. E. (2012). Mundo como fundamento da psicoterapia de grupo fenomenológica. Revista de Psicología, 24(3), 1-10. DOI

Veredas Instituto. (2023). Formação em Psicologia Fenomenológico-Existencial (2023). Link



